



Dimensionamento da Força de Trabalho



APRESENTAÇÃO

Em junho de 2006 o Decreto n. 5.825 estabeleceu as diretrizes para as Instituições Federais de Ensino elaborarem o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e que, para tal, devem considerar a adequação de pessoal às demandas institucionais dimensionando as necessidades institucionais de pessoal, com definição de modelos de alocação de vagas que contemple a realidade da instituição por meio dos seguintes procedimentos: análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; análise da estrutura organizacional e suas competências; análise dos processos e condições de trabalho e das condições tecnológicas da IFE.

Paralelamente ao dispositivo legal a expansão e, a reestruturação organizacional da UFTM trouxe à tona a necessidade premente de conhecimento da força de trabalho existente em seus aspectos quali-quantitativos para planejamento de recursos humanos na instituição.

Assim, o estudo “Dimensionamento de Pessoal da Universidade Federal do Triângulo Mineiro” vem atender aos dispositivos legais e necessidade institucional de parametrização e planejamento da força de trabalho e encontra-se contido no Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da UFTM.

Este trabalho apresenta de imediato os seguintes resultados: demanda de pessoal efetivamente requerida, ao nível de unidades organizacionais e ambientes de trabalho correspondentes, por cargo/ocupação, estabelecendo-se a lotação ideal correspondente; diagnóstico pontual sob o enfoque de cada unidade e ambiente, acerca das condições ambientais e operacionais pertinentes como: fatores de desempenho do trabalho influenciando a real demanda de pessoal; configuração de um *banco de talentos humanos* dinâmico, incorporando todos

os servidores técnico-administrativos, expressando sua formação cultural, experiência profissional, além de suas competências pessoais e profissionais, de forma a subsidiar iniciativas de desenvolvimento e alocação de pessoal; configuração do perfil relativo ao pessoal técnico-administrativo da Universidade, em termos de faixa etária e tempo de serviço, vínculo, lotação, situação funcional e ocupação.

Na sequência do trabalho será possível disponibilizar o mapeamento automático das competências não contempladas pelos ambientes funcionais, em meio ao rastreamento das competências incorporadas pelos respectivos recursos humanos, possibilitando evidenciar carências e os respectivos provisionamentos (realocação, capacitação ou concurso público); e ainda o mapeamento do perfil dos ambientes funcionais, caracterizado pelas informações acerca de: horário de funcionamento, produtos, funções básicas, competências requeridas, grau de conformidade às condições ambientais e operacionais, além do perfil relativo à capacidade de desempenho e de sua infraestrutura.

COMISSÃO RESPONSÁVEL

Aparecida da Graça Coimbra

Ib Araripe Soares

Patrícia Ribeiro Costa

Sandro Luciano Fernandes da Costa

Vitor Mature Colengh